

2ª JORNADA DE DIREITO ANTIDISCRIMINATÓRIO



Inscrições até o dia **1º-07-2026**, [neste link](#).

2ª Jornada de Direito
antiDiscriminatório

03-07-2026 (6ª-feira)
9h às 12h30 / 14h às 17h30

PRESENCIAL
Plenário Milton Varela Dutra - TRT4
(Av. Praia de Belas, 1.100, Porto Alegre, RS)

Este evento atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da ONU.

2ª Jornada de Direito
antiDiscriminatório

03-07-2026 (6ª-feira)

9h - 9h20: Abertura
9h20 - 10h: Mesa de Abertura
10h - 11h:
Diversidade e Convivência Democrática em Tempos de Mídias Sociais

PALESTRANTE
Alê Teixeira Primo, Professora Doutora em Informática da Educação, autora do livro "Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição".

MODERADORAS
Ana Naiara Malavolta, Servidora aposentada do TRT4; **Milena Ody**, Juíza do TRT4.

2ª Jornada de Direito
antiDiscriminatório

03-07-2026 (6ª-feira)

11h - 12h30:
O que a Literatura tem a Oferecer à Justiça?

PALESTRANTE
Amara Moira, Travesti, feminista, Doutora em Teoria e Crítica Literária, escritora. É autora, dentre outras obras, do livro autobiográfico "E se eu fosse puta" e do monólogo "Neca: romance em bajubá".

DEBATEDORAS
Maria Teresa Vieira da Silva, Juíza do TRT4; **Daniela Floss**, Juíza do TRT4; **Sarah Rebeca Jaques**, Servidora do TRT4.

2ª Jornada de Direito
antiDiscriminatório

03-07-2026 (6ª-feira)

14h - 14h15: Abertura
14h15 - 15h15: Palestra
Protocolos da Justiça do Trabalho para Atuação e Julgamento com Perspectiva Antidiscriminatória, Interseccional e Inclusiva. Mulheres, Deficiência e suas Interseccionalidades.

PALESTRANTE
Ekaterini Morita, Assessora-Chefe de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do TST.

MODERADORA
Juliana Peracini da Costa, Servidora do TRT4, Assessora-Chefe Jurídica da Diretoria-Geral.

2ª Jornada de Direito
antiDiscriminatório

03-07-2026 (6ª-feira)

15h15 - 16h:
Envelhecimento e Interseccionalidade: Experiências, Direitos e Desafios

PALESTRANTE
Dalva Maria Soares, Doutora em Antropologia Social, Professora, Escritora. É autora, dentre outras obras, dos livros "Para diminuir a febre de sentir" e "Me ajuda a olhar!".

MODERADORA
Sabrina Fontes da Silveira, Servidora do TRT4.

2ª Jornada de Direito
antiDiscriminatório

03-07-2026 (6ª-feira)

16h - 17h30:
Heteroidentificação e Acesso Justo

PALESTRANTES
Gleudson Renato Martins Dias, Doutor e Mestre em Direito Público, autor do livro "Manual para bancas de heteroidentificação: concretizando a hermenêutica jurídica antirracista".
Karla Regina Meura da Silva, Advogada Especialista em Direitos Humanos.

MODERADORA
Gladis Carita Marques, Servidora do TRT4, integrante do Coletivo Negros do TRT-RS.

17h30: Encerramento
17h40: Celebração Dia do Orgulho LGBTQIAPN+
18h: Café de encerramento

DATA/PERÍODO	03-07-2026 (6ª-feira)
HORÁRIO	9h às 12h30 / 14h às 17h30
FORMATO	Seminário ▾
MODALIDADE	Presencial ▾
APOIO, PARCERIA	Apoio: ASPRODEC - Assessoria de Promoção do Trabalho Decente e dos Direitos Humanos; Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade; Comissão de Direitos Humanos e Trabalho Decente do TRT-RS.
DIÁRIAS	Não há previsão de pagamento de diárias aos(às) participantes. Reembolsos de despesas com transporte poderão ser solicitados por todos(as) os(as) magistrados(as) e servidores(as) do TRT4 interessados(as), conforme orientações disponíveis aqui .

LOCAL	Plenário Milton Varela Dutra - TRT4 (Av. Praia de Belas, 1.100, Porto Alegre, RS).		
DOCENTE	Papel	Nome completo	Currículo resumido
1	Coordenador... ▾	Alessandra Teixeira Primo	Professora.
2	Moderador(a) ▾	Ana Naiara Malavolta	Servidora aposentada do TRT4.
3	Moderador(a) ▾	Milena Ody	Juíza do TRT4.
4	Palestrante ▾	Amara Moira	Escritora.
5	Debatedor(a) ▾	Maria Teresa Vieira da Silva	Juíza do TRT4.
6	Debatedor(a) ▾	Daniela Floss	Juíza do TRT4.
7	Debatedor(a) ▾	Sarah Rebeca Jaques	Servidora do TRT4.
8	Palestrante ▾	Ekaterini Morita	Servidora do TST.
9	Moderador(a) ▾	Juliana Peracini da Costa	Servidora do TRT4.
10	Palestrante ▾	Dalva Maria Soares	Escritora.
11	Moderador(a) ▾	Sabrina Fontes da Silveira	Servidora do TRT4.
12	Palestrante ▾	Gleidson Renato Martins Dias	Jurista e Ativista do Movimento Negro.
13	Palestrante ▾	Karla Regina Meura da Silva	Advogada.
14	Moderador(a) ▾	Gladis Carita Marques	Servidora do TRT4.
PÚBLICO-ALVO	Magistrados(as), servidores(as), estagiários(as) e trabalhadores(as) dos serviços terceirizados do TRT4; Magistrados(as) e servidores(as) do TRT4 aposentados(as); Magistrados(as) e servidores(as) de outros regionais; Estudantes, advogados(as) e público em geral.		
VAGAS/Nº DE PARTICIPANTES	400 vagas		
CARGA HORÁRIA	7 horas-aula		
JUSTIFICATIVA	A implementação de uma atuação jurisdicional comprometida com a igualdade material e com o enfrentamento das discriminações exige o desenvolvimento contínuo de competências relacionadas à identificação e ao tratamento de marcadores sociais que produzem desigualdades no mundo do trabalho e no acesso à justiça. Nesse cenário, verifica-se a necessidade de aprofundar conhecimentos e aperfeiçoar práticas voltadas à aplicação de perspectivas antidiscriminatórias, interseccionais e inclusivas na atividade jurisdicional e institucional. A 2ª Jornada de Direito Antidiscriminatório do TRT4 busca responder a essa necessidade formativa, promovendo a atualização e o aprimoramento de competências para o reconhecimento de situações de discriminação direta, indireta, estrutural e interseccional, bem como para a utilização de protocolos e instrumentos que contribuam para uma atuação mais efetiva na garantia dos direitos fundamentais. Espera-se, com a atividade, fortalecer a capacidade institucional de promover decisões e práticas alinhadas aos princípios da igualdade, da diversidade, da inclusão e da justiça social.		
EMENTA	Direito antidiscriminatório, diversidade humana e efetividade de direitos. Interseccionalidade, dignidade humana, igualdade material e não discriminação. Protocolos da Justiça do Trabalho para Atuação e Julgamento com Perspectiva Antidiscriminatória, Interseccional e Inclusiva. Literatura, narrativas e justiça. Identidade de gênero e vivências trans. Relações raciais, ações		

	afirmativas, heteroidentificação e acesso justo. Pessoas com deficiência, acessibilidade e inclusão. Envelhecimento, etarismo e direitos da população idosa. Desigualdades de gênero e discriminações estruturais. Perspectivas inclusivas na atuação institucional e jurisdicional. Equidade de Raça, Gênero e Diversidade
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. Direito Antidiscriminatório, diversidade humana e efetividade dos direitos fundamentais; 2. Literatura, narrativas e justiça; 3. Protocolos da Justiça do Trabalho para Atuação e Julgamento com Perspectiva Antidiscriminatória, Interseccional e Inclusiva; 4. Relações raciais, ações afirmativas e heteroidentificação; 5. Envelhecimento, etarismo e direitos da população idosa; 6. Inclusão e Equidade de Raça, Gênero e Diversidade
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Ao final do curso, espera-se que a(a) aluna(a) seja capaz de: 1. Identificar situações de discriminação direta, indireta, estrutural e interseccional que impactam o acesso a direitos e as relações de trabalho; 2. Compreender os fundamentos e as diretrizes dos Protocolos da Justiça do Trabalho para Atuação e Julgamento com Perspectiva Antidiscriminatória, Interseccional e Inclusiva; 3. Apoiar e criar ambientes inclusivos para pessoas que possam sofrer discriminação de gênero raça e orientação sexual, além de compreender seus direitos; 4. Relacionar os debates sobre heteroidentificação, acessibilidade, envelhecimento, identidade de gênero e diversidade humana aos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da igualdade e da não discriminação 5. Identificar os avanços e desafios jurídicos no Direito Antidiscriminatório; 6. Incorporar perspectivas antidiscriminatórias, inclusivas e interseccionais à análise de situações concretas relacionadas à atuação profissional.
METODOLOGIA	Exposição dialogada, roda de conversa com múltiplas participantes, espaço estruturado de debate com o público. Estímulo à participação ativa por meio de perguntas, intervenções e troca de experiências. Utilização eventual de recursos audiovisuais de apoio.
AValiação	Magistrados(as), servidores(as) e estagiários(as) do TRT4; Magistrados(as) e servidores(as) de outros regionais: - Avaliação de reação; - Avaliação de aprendizagem (registro reflexivo). Os(as) participantes receberão aviso por e-mail, do sistema SisEJud, quando as avaliações estiverem disponíveis para preenchimento e deverão observar o prazo informado.
CERTIFICAÇÃO	- Magistrados(as), servidores(as) e estagiários(as) do TRT4; Magistrados(as) e servidores(as) de outros regionais: Terão direito à certificação aqueles(as) que registrarem frequência nos dois turnos da atividade e preencherem a avaliação tempestivamente. - Magistrados(as) e servidores(as) do TRT4 aposentados(as), trabalhadores(as) dos serviços terceirizados do TRT4 e público externo (advogados/as, estudantes, público em geral): Para aqueles(as) que registrarem a frequência nos dois turnos da atividade, será disponibilizada uma declaração de participação, que poderá ser consultada pelos(as) próprios(as) interessados(as) diretamente no SisEJud.
ACESSIBILIDADE	Libras; Legendagem automática.
FINALIDADES	Magistrados(as): Desenvolvimento Gerencial; Diversidade, Equidade e Inclusão; Formação Continuada; Promoção por Merecimento. Servidores(as): Adicional de Qualificação; Desenvolvimento Gerencial; Diversidade, Equidade e Inclusão; Promoção.
PROGRAMA	MANHÃ 9h - 12h30min • <i>Abertura - Espetáculo "SONS DO ORIENTE"</i> • Mesa de abertura - Comitê de Equidade, Ejud4 e Administração. • Conferência de abertura: <i>Diversidade e Convivência Democrática em Tempos de Mídias Sociais.</i> Palestrante: Alê Primo. Mediadoras: Ana Naiara Malavolta e Milena Ody.

	• Projeto “O QUE A LITERATURA TEM A OFERECER À JUSTIÇA?” Palestrante: Amara Moira. Debatedoras: Maria Teresa Vieira da Silva, Daniela Floss e Sarah Rebeca Jaques. 12h30 - 14h: <i>Intervalo para almoço.</i> TARDE 14h - 17h30min • <i>Abertura e vídeo interseccionalidade.</i> • Painel 1: Protocolos da Justiça do Trabalho para Atuação e Julgamento com Perspectiva Antidiscriminatória, Interseccional e Inclusiva. Mulheres, Deficiência e suas Interseccionalidades. Palestrante: Ekaterini Morita. Mediadora: Juliana Peracini da Costa. • Painel 2: Envelhecimento e Interseccionalidade: Experiências, Direitos e Desafios. Palestrante: Dalva Maria Soares. Mediadora: Sabrina Fontes da Silveira. • Painel 3: Heteroidentificação e Acesso Justo. Palestrante: Gleidson Renato Martins Dias e Karla Regina Meura da Silva. Mediadora: Gladis Carita Marques. • <i>Encerramento</i> Após a 2ª Jornada de Direito Antidiscriminatório, ocorrerá a Cerimônia de Celebração do Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, no saguão do Tribunal, seguido do Café de Encerramento.
BIBLIOGRAFIA	• DIAS, Gleidson Renato Martins. Manual para bancas de heteroidentificação: concretizando a hermenêutica jurídica antirracista. 1. ed. Blumenau, SC: Dom Modesto, 2026. • MOIRA, Amara. E se eu fosse puta? São Paulo: n-1 Edições, 2023. • MOIRA, Amara; NERY, João W.; ROCHA, Márcia; BRANT, T. Vidas trans: a coragem de existir. 1. ed. Bauru, SP: Astral Cultural, 2017. • MOIRA, Amara. Neca: romance em bajubá. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2024. • PRIMO, Ale. Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007. • SOARES, Dalva Maria. Para diminuir a febre de sentir. 1. ed. Belo Horizonte: Venas Abiertas, 2020. • SOARES, Dalva Maria. Do menino. Belo Horizonte: Venas Abiertas, 2021 • SOARES, Dalva Maria. Me ajuda a olhar! Belo Horizonte: Venas Abiertas, 2023. • RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017. 112 p. (Feminismos Plurais). • RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do feminismo negro? 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. • AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. 152 p. (Feminismos Plurais). • MAEDA, Patrícia. Trabalhadoras do Brasil, uni-vos!: a participação das mulheres na construção dos direitos sociais inscritos na Constituição Federal de 1988. 1. ed. Belo Horizonte: Letramento, 2021. • ESTÉS, Clarissa Pinkola. A ciranda das mulheres sábias: ser jovem enquanto velha, velha enquanto jovem. Tradução de Waldéa Barcellos. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. • TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO. Diversidade: direitos humanos para todas as pessoas. Coordenação de Patrícia Maeda. Campinas: Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, 2022. Disponível em: https://trt15.jus.br/sites/porta1/files/fields/colecoesdotribunal_v/estudos-juridicos-e-livros/2022/livro_diversidade_portal.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026. • TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO; ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE MAGISTRADOS DO TRABALHO. Tudo sobre nós, por nós!: trajetórias e vivências de pessoas com deficiência da Justiça do Trabalho. Brasília, DF: TST/ENAMAT, set. 2024. Disponível em: https://www.tst.jus.br/documents/24442774/33446915/Tudo+sobre+n%C3%81s+V7.3+-+acessibilidade-19-09.pdf/c6a71d4b-55d6-9d83-c37c-be92337609d0?t=1727128630320 Acesso em 25 jun. 2026.

	• LACERDA, Gabriela Lenz de; MARTINS, Marcio Meireles; VIEIRA, Roberta Liana (org.). Negras memórias: percursos e vivências de negros e negras do TRT4. Porto Alegre: Diadorim Editora, 2021. Disponível em: https://www.trt4.jus.br/portais/media/503474103/Livro%20Negras%20Memorias%20TRT4.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026. • CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero [recurso eletrônico]. Brasília: CNJ; ENFAM, 2021. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/10/protocolo-para-julgamento-com-perspectiva-de-genero-cnj-24-03-2022.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026. • CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Protocolo para julgamento com perspectiva racial [recurso eletrônico]. Brasília: CNJ, 2024. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2024/11/protocolo-para-julgamento-com-perspectiva-racial-2.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026. • BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho; Conselho Superior da Justiça do Trabalho. Protocolo para atuação e julgamento com perspectiva antidiscriminatória, interseccional e inclusiva. In: BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho; Conselho Superior da Justiça do Trabalho. <i>Protocolos para atuação e julgamento na Justiça do Trabalho</i>. Araucária, PR: Impressoart Gráfica e Editora, 2024. Disponível em: https://www.csjt.jus.br/documents/955023/0/Protocolos+de+Atua%C3%A7%C3%A3o+e+Julgamento+da+Justi%C3%A7a+do+Trabalho+%281%29.pdf/3a7256a6-2c97-22d7-a74e-bf607baf22ce?t=1724100057072. Acesso em: 25 jun. 2026. • TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO. Oficinas literárias: Sustentando os pilares do mundo [recurso eletrônico]. Porto Alegre: TRT4, 2025. Disponível em: https://www.trt4.jus.br/portais/media-noticia/50819733/E-Book%20-%20Sustentando%20os%20pilares%20do%20mundo.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026. • O FUTURO do mundo é preto [documentário]. Direção: Hopi Chapman, Karine Emerich e Roberta Liana Vieira. Porto Alegre: Flow Filmes; PH7 Filmes; Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=y0jiAl_OerA. Acesso em: 25 jun. 2026. • TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO. Projeto Vidas em Diversidade: trailer [vídeo]. Porto Alegre: TRT4, 2025. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VSErs_U8UPY • TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO. Projeto Vidas em Diversidade: Sabrina Fontes da Silveira [vídeo]. Porto Alegre: TRT4, 2025. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wLGbEn5qdSY • UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL; TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO. Desfazendo Nós [podcast/audiocast; playlist]. Coord. Valdete Souto Severo e Luciane Toss. Porto Alegre: TRT4, 2025/2026. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLstyOL7o5OiaJkZXIk3UlsextAPb. Acesso em: 25 jun. 2026.
OBSERVAÇÕES	Servidores(as) do TRT4: 1. Lembre-se de comunicar a inscrição no curso à sua chefia imediata. 2. Nos termos do disposto no § 2º do art. 6º da Resolução 159/2015 do CSJT, não poderão participar de ações de capacitação os servidores em gozo de férias, ou usufruindo as licenças previstas nos incisos I a VII do artigo 81, detalhadas nos artigos 83, 84, 85, 86, 87, 91 e 92, os afastamentos previstos nos artigos 93, 94, 95, 96-A, assim como as licenças dispostas nos artigos 202, 207, 208, 210 e 211, todos da Lei nº 8.112/90. Magistrados(as) do TRT4: Em atendimento à solicitação da Corregedoria Regional, informamos que, no período de frequência do curso, não haverá substituição por outro(a) magistrado(a) e que as pautas porventura remanejadas serão realizadas necessariamente pelo(a) interessado(a). <i>Com o objetivo de promover a sustentabilidade e a redução de consumo de materiais, informamos que não forneceremos mais blocos de anotações e canetas em nossos eventos. Solicitamos a gentileza de que cada participante traga seu próprio material para anotações. Agradecemos a compreensão!</i>



Este evento atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU:

5 - Igualdade de gênero
10 - Redução de desigualdades
16 - Paz, justiça e instituições eficazes



Acesse aqui os tutoriais para inscrições e acesso ao Sistema da Escola Judicial:

-  1) **Público interno do TRT4 - magistrados(as) e servidores(as), inclusive aposentados/as;**
 2) **Público externo.**

CURRÍCULOS COMPLETOS DOS(AS) PALESTRANTES

ALÊ PRIMO: É professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS Possui doutorado em Informática na Educação (UFRGS), mestrado em Jornalismo (Ball State University) e graduação em Publicidade e Propaganda e Jornalismo (UCPEL). Sua tese de doutorado foi premiada pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e pela Sociedade Brasileira de Informática na Educação (SBIE). Membro fundadora da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Foi membra da diretoria da Compós (2005-2007), vice-coordenadora do PPGCOM/UFRGS e editora dos periódicos e-compós e Intexto. É co-autora do Livro "Dimensões para o estudo dos influenciadores digitais". É autora do livro "Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição".

ANA NAIARA MALAVOLTA: Servidora aposentada do TRT4, na área de Tecnologia da Informação. Militante Lésbica Feminista da REDE LESBI BRASIL - Rede de ativistas e Pesquisadoras Lésbicas. Idealizadora da política de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade do TRT e gerente do projeto que levou à sua efetivação no ano de 2017, durante a gestão da Dra. Beatriz Renck.

AMARA MOIRA: É travesti, feminista, doutora em teoria e crítica literária pela Unicamp (com tese sobre as indeterminações de sentido no Ulysses, de James Joyce) e militante dos direitos de trabalhadoras do sexo e pessoas LGBTQIA+. Tem artigos publicados sobre gênero e literatura, com foco em releituras feministas do cânone e na presença LGBTQIA+ (sobretudo T) na literatura brasileira. É autora, dentre outras obras, do livro autobiográfico "E se eu fosse puta" (n-1 edições, 2023, traduzido para o espanhol em 2021 e para o inglês em 2025), do capítulo também autobiográfico "Destino Amargo", presente em "Vidas Trans - A coragem de existir" (Astral Cultural, 2017), e do monólogo "Neca: romance em bajubá" (Companhia das Letras, 2024). Estreou na tradução com "Chuva dourada sobre mim" (Diadorim Editora, 2024), da argentina Naty Menstrual, foi jurada de prêmios literários como o Jabuti (2021 na categoria Contos, 2024 na Crônicas) e o Oceanos (2024 na categoria Poesia) e ministra palestras, cursos e oficinas em instituições como MASP, MAM-RJ, Casa das Rosas, além de inúmeros Sescs e universidades do país. Foi coordenadora do Museu da Diversidade Sexual em São Paulo capital, onde atualmente reside.

DALVA MARIA SOARES: Palestrante, escritora, professora e antropóloga mineira. Graduada em Ciências Sociais pela UFMG e doutora em Antropologia Social pela UFSC. Tem experiência como professora de Sociologia e Antropologia nos ensinos médio e superior. Nos últimos anos, tem ministrado, entre outras, oficinas sobre as obras de Carolina Maria de Jesus e do grupo de Rap Racionais MC's. Participa das coletâneas Raízes - escritoras negras: resistência histórica (Venas Abiertas, 2018), Raízes - escritoras negras: resgate ancestral (Venas Abiertas, 2019), Ócios no Ofício, (Venas Abiertas, 2020), Carolinas: a nova geração de escritoras negras (Bazar do Tempo: Flup, 2021) e Jurema: mulheres (re) escrevem a cidade (Venas Abiertas, 2023). É autora do livro de crônicas Para diminuir a febre de sentir (Venas Abiertas, 2020), Do Menino (Venas Abiertas, 2021) e de Me ajuda a olhar! (Venas Abiertas, 2023).

DANIELA FLOSS: Juíza do Trabalho (TRT4), Mestre em Direitos Humanos, Interculturalidade e Desenvolvimento pela Universidade Pablo de Olavide (Espanha).

EKATERINI MORITA: Formada em Psicologia pela Universidade de Brasília; servidora do TST desde 1997, atualmente ocupa o cargo de Assessora-Chefe de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão; Coordenadora-Geral da Rede de Acessibilidade (acordo de cooperação técnica da administração pública) e integrante do Comitê dos Direitos de Pessoas com Deficiência no âmbito Judicial do Conselho Nacional de Justiça. Acessibilidade (acordo de cooperação técnica da administração pública) e integrante do Comitê dos Direitos de Pessoas com Deficiência no âmbito Judicial do Conselho

Nacional de Justiça.

GLADIS CARITA MARQUES: Servidora do TRT4, na 18ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, representante do Coletivo Negros do TRT-RS.

GLEIDSON RENATO MARTINS DIAS: Ativista do Movimento Negro e Jurista. Palestrante e Conferencista na área de Direitos Humanos e Fundamentais, com ênfase nas temáticas de Racismo, Antirracismo, Negritude, Branquitude e Branco-normatividade, Ações Afirmativas, Cotas Raciais, Discriminação, Preconceito Racial e Direito Público em geral. Doutor e Mestre em Direito Público pela UNISINOS. Bolsista CAPES-PROEX. Especialista em Direito Público pelo IDC. Possui graduação em Direito pela PUC-RS. É membro do Núcleo de Direitos Humanos do PPG em Direito da UNISINOS. Foi Assessor Especial de Direitos Humanos e Fundamentais da Presidência do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul onde coordenou o Grupo de Trabalho que apresentou Plano Antirracista para o Tribunal. Foi Assessor Jurídico de MARIA MULHER: Organização de Mulheres Negras. Foi Assessor Jurídico na Comissão de Direitos Humanos da Procuradoria-Geral do Estado do Rio Grande do Sul. É Assessor Jurídico do Conselho Estadual do Povo de Terreiro do Rio Grande do Sul. Organizador e Co-Autor do Livro "Cotas Raciais e Heteroidentificação: dúvidas, metodologias e procedimentos".

JULIANA PERACINI DA COSTA: Servidora do TRT4, Assessora-Chefe Jurídica da Diretoria-Geral; Bacharel em Direito com especialização em Direito Público.

KARLA REGINA MEURA DA SILVA: Advogada Especialista em Direitos Humanos-UFBA (2020) , Mestra em Estudos de Linguagem-UNILAB (2024)Ouvidora da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado da Bahia (2024/atual). Ouvidora adjunta da OAB Seccional Bahia (2022/atual). Conselheira Reeleita da OAB Seccional Rio Grande do Sul. (2019/2021) (2022/2024)Primeira Presidente da Comissão Especial da Igualdade Racial da OAB/RS. (2019/2021) Coordenadora do Núcleo de Igualdade Racial, na Bahia, do Grupo Mulheres do Brasil. (2019/2020) Membro da Coordenação da Campanha Fazer Valer as Leis 10.639/03 e 11.645/08, na Bahia (2019/2020).Assessora Jurídica na Defensoria Pública da União no Estado da Bahia-DPU/BA. (2018/19). Coordenadora do Grupo de Trabalho Gênero e Raça da Comissão da Mulher Advogada OAB-RS (2016/2018).Membro da Comissão da Verdade Sobre a Escravidão Negra o Brasil da OAB/RS (2015/2018). Advogada do Centro de Referência Especial de Assistência Social - CREAS, Porto Alegre/RS. (2017/2018). Assessora Jurídica da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio - SMIC de Porto Alegre/RS (2015/2017). Coordenação de Saúde Prisional da Secretaria Estadual de Saúde RS (2012/2014). Vasta experiência em Direitos Humanos atuando, principalmente, nos seguintes temas: Relações Raciais e de Gênero, Sistema Prisional e Estudos Decoloniais. Em 2022 fui agraciada com a honraria de dois importantes prêmios: 1. Prêmio Impacto por Todas, iniciativa do Todas Group, em parceria com o Pacto Global da ONU, sendo uma das seis mulheres vencedoras à frente de projetos com ações sociais sustentáveis e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU; 2. Vencedora do Edital Traços, que teve como objetivo fortalecer a trajetória profissional, educacional e pessoal de pessoas negras, de modo a contribuir para ampliação da diversidade racial em espaços de influência e decisão na sociedade.

MARIA TERESA VIEIRA DA SILVA: Juíza do Trabalho (TRT4), Professora, Pós-Graduada em Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Cidadania Global pela Pontifícia Universidade Católica/RS, MBA-GEM na área de Neurociências pela Pontifícia Universidade Católica/RS, Doutoranda em Direito Social (UCLM/Espanha), Autora do livro "A Sentença nos Dissídios Individuais do Trabalho" (Editora LTr), Co-autora do livro "CLT Comentada pelos Juízes do Trabalho da 4ª Região" (Editora LTr), Pesquisadora do CNPQ, Parecerista da Revista Argentina "Boni Iuris", autora da coluna "Justiça, Direito e Literatura".

MILENA ODY: Juíza do Trabalho Substituta, da 3ª Vara do Trabalho de Caxias do Sul. Representante dos (as) Magistrados (as) no Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade no período de março de 2026 a março de 2028.

SABRINA FONTES DA SILVEIRA: Servidora do TRT4, lotada na 1ª Vara do Trabalho de Taquara.

SARAH REBECA JACQUES: Servidora do TRT4, lotada na 3ª Vara do trabalho de São Leopoldo. Graduada em Gestão Pública, com especialização em Direito Administrativo. Representante dos (as) servidores (as) LGBTQIAPN+ no Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade, no período de março de 2026 a março de 2028.